

UNIVS  
CENTRO UNIVERSITÁRIO VALE DO SALGADO - UNIVS  
DEPARTAMENTO DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU DA UNIVS  
CURSO DE PÓS – GRADUAÇÃO EM TRABALHO PSICOSSOCIAL NA EDUCAÇÃO

EMANUELA LEMOS GOMES  
LIORRÂNIDA GOMES DIÓGENES

**OS FATORES QUE INFLUENCIA PARA CONTRIBUIR A AUSÊNCIA OS PAIS E  
RESPONSÁVEIS NA VIDA ESCOLAR: revisão documental**

ICÓ – CE  
2025

EMANUELA LEMOS GOMES  
LIORRÂNIDA GOMES DIÓGENES

**OS FATORES QUE INFLUENCIA PARA CONTRIBUIR A AUSÊNCIA OS PAIS E  
RESPONSÁVEIS NA VIDA ESCOLAR: revisão documental**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Programa de Pós-Graduação pelo Centro Universitário Vale do Salgado), como requisito para obtenção do Grau de Especialista.  
Orientador: Maria Erilúcia Cruz Macêdo

## RESUMO

Este artigo tem como objetivo investigar os fatores que contribuem para a ausência dos pais e responsáveis na vida escolar de seus filhos, destacando como essas ausências impactam o desempenho acadêmico e o desenvolvimento socioemocional dos estudantes. A pesquisa aborda aspectos sociais, econômicos e culturais que interferem na participação dos responsáveis na educação escolar, além de discutir os reflexos dessa falta de envolvimento nas relações familiares e escolares. Por meio de uma revisão bibliográfica, busca-se compreender a complexidade das causas dessa problemática e propor estratégias que possam melhorar a integração da família no processo educacional, a fim de promover o sucesso acadêmico e o bem-estar dos alunos.

**PALAVRAS-CHAVE:** Participação dos pais, vida escolar, fatores socioeconômicos, educação, envolvimento familiar.

## **ABSTRACT**

This article aims to investigate the factors that contribute to the absence of parents and guardians in their children's school life, highlighting how these absences impact the academic performance and socio-emotional development of students. The research addresses social, economic and cultural aspects that interfere with the participation of guardians in school education, in addition to discussing the impacts of this lack of involvement in family and school relationships. Through a bibliographic review, we seek to understand the complexity of the causes of this problem and propose strategies that can improve the integration of the family in the educational process, in order to promote academic success and the well-being of students.

**KEYWORDS:** Parental participation, school life, socioeconomic factors, education, family involvement.

## **1 INTRODUÇÃO**

A participação ativa dos pais ou responsáveis na vida escolar é amplamente reconhecida como um fator crucial para o desenvolvimento acadêmico dos estudantes. No entanto, muitos pais enfrentam desafios que os impedem de participar ativamente da vida escolar de seus filhos. Diversas pesquisas apontam que, em muitos contextos, essa participação é escassa ou até ausente. Fatores como dificuldades econômicas, falta de tempo, problemas de comunicação entre família e escola, e até questões culturais podem contribuir para a ausência dos responsáveis no cotidiano escolar.

A ausência de envolvimento dos pais, por sua vez, tem implicações diretas no desempenho escolar e no desenvolvimento socioemocional dos alunos, gerando um ciclo de dificuldades que afeta tanto a criança quanto a sociedade como um todo.

Este artigo tem como problemática identificar e discutir a ausência dos pais e responsáveis na vida escolar é um problema crescente, afetando negativamente o desempenho acadêmico, a autoestima e a socialização dos alunos e com o objetivo de identificar os fatores que influenciam a ausência dos pais e responsáveis na vida escolar, analisar o impacto da ausência parental no desempenho acadêmico e bem-estar dos alunos e propor estratégias de Serviço Social para promover a participação parental.

A pesquisa baseia-se em uma revisão bibliográfica, tendo como metodologia uma abordagem estruturada para investigar os fatores que influenciam a ausência dos pais na vida escolar dos filhos e pode ser adaptada de acordo com as necessidades específicas do estudo utilizando autores que abordam a ausência os pais e responsáveis na vida escolar. O estudo pretende oferecer recomendações para a melhoria da interação entre a família e a escola, com o objetivo de promover um ambiente mais favorável ao aprendizado e ao bem-estar dos estudantes.

## **2 DESENVOLVIMENTO**

A educação escolar, principalmente no Brasil, é um processo que envolve diversos atores, com destaque para os pais ou responsáveis, que desempenham um papel fundamental no sucesso acadêmico de seus filhos. Segundo Epstein (2001), a participação dos pais nas atividades escolares influencia diretamente na motivação e no desempenho dos alunos, além de contribuir para a redução da evasão escolar. No entanto, apesar dessa relação estreita entre o envolvimento familiar e o sucesso escolar, muitos estudantes enfrentam a ausência de seus responsáveis em aspectos cruciais de sua vida educacional.

Diversos fatores podem ser apontados como causas dessa ausência. Entre os mais comuns, destacam-se os desafios econômicos, a falta de tempo dos pais, especialmente em famílias de classe baixa, e questões culturais que podem levar à subestimação da importância da educação. Além disso, o relacionamento entre a escola e a família nem sempre é positivo, o que pode gerar barreiras na comunicação e diminuir a colaboração entre esses dois agentes essenciais para o processo educativo.

### **2.1 Fatores Socioeconômicos**

A condição socioeconômica é um dos principais fatores que influenciam a participação dos pais na vida escolar dos filhos. Em famílias de baixa renda, muitos pais enfrentam dificuldades econômicas que exigem longas jornadas de trabalho, o que limita o tempo disponível para se dedicar à vida escolar dos filhos. Além disso, a falta de recursos financeiros pode dificultar a capacidade de participar de atividades escolares, como reuniões de pais, eventos ou a compra de materiais escolares. Segundo estudo de Jeynes (2007), o envolvimento dos pais tende a ser maior em famílias com maior poder aquisitivo, devido ao maior tempo livre e à maior capacidade de fornecer suporte financeiro e emocional à educação.

Segundo Bourdieu (1986), a posição social e econômica de uma família influencia diretamente o acesso e o sucesso educacional dos filhos. Para Bourdieu, as famílias de classes sociais mais altas possuem mais recursos culturais e educacionais, como o acesso a livros, redes de relacionamentos intelectuais e experiências de vida que são valorizadas pela escola. Isso possibilita que seus filhos se adaptem melhor às exigências do sistema educacional, o que facilita o seu sucesso acadêmico.

Ladson-Billings observa que, em muitas comunidades de classe baixa, especialmente aquelas marginalizadas racialmente, os pais enfrentam barreiras estruturais significativas que dificultam seu envolvimento nas questões educacionais dos filhos. Isso inclui desde a falta de tempo devido a jornadas de trabalho longas e instáveis até a escassez de informações sobre os sistemas educacionais, que tornam difícil para os pais tomar decisões informadas ou participar ativamente da vida escolar dos filhos

## **2.2 Falta de Tempo**

Em muitos casos, a ausência dos pais na vida escolar também está relacionada à falta de tempo disponível para se dedicar às atividades escolares dos filhos. Pais que trabalham em dois ou mais empregos, ou que possuem horários de trabalho irregulares, frequentemente enfrentam dificuldades em comparecer a reuniões escolares ou em acompanhar o progresso estudantil dos filhos. A falta de tempo também pode afetar a disposição dos pais para estabelecer uma rotina de estudos em casa, o que pode comprometer o desempenho dos alunos.

Joyce Epstein, uma das principais estudiosas da parceria entre a escola e a família, argumenta que a participação dos pais na educação dos filhos é crucial para o sucesso acadêmico. Epstein apresenta um modelo de envolvimento escolar que inclui várias formas de participação dos pais, desde o acompanhamento de tarefas escolares até a presença em reuniões escolares e eventos. No entanto, ela reconhece que muitos pais enfrentam dificuldades, especialmente em famílias de classes sociais mais baixas, devido à falta de tempo.

Graziela Nunes, 2015 a autora destaca que, na sociedade atual, muitos pais se veem distantes da vida escolar de seus filhos devido às exigências do trabalho e outras responsabilidades. A falta de tempo para participar ativamente das atividades escolares pode afetar a relação entre pais e filhos, além de influenciar o desempenho escolar. Nunes defende que, mesmo com limitações de tempo, os pais devem procurar manter um diálogo constante com a escola e estabelecer rotinas familiares que favoreçam o acompanhamento do desenvolvimento acadêmico dos filhos.

Paulo Freire, um dos mais renomados educadores brasileiros, embora focado na educação popular, frequentemente abordava a importância da participação ativa da família na vida escolar dos alunos. Ele acredita que a educação deve ser uma parceria entre escola e família. A ausência dos pais pode gerar lacunas no aprendizado e no desenvolvimento social e emocional da criança. Freire ressalta que o envolvimento dos pais, mesmo que limitado por tempo, é fundamental para criar um ambiente de apoio à aprendizagem.

### **2.3 Barreiras de Comunicação entre Escola e Família**

A comunicação eficaz entre a escola e a família é essencial para o sucesso acadêmico dos alunos. No entanto, muitas vezes, essa comunicação é insuficiente ou ineficaz. Algumas escolas não promovem canais claros para o envolvimento dos pais, e muitos pais não sabem como ou onde buscar informações sobre o desempenho dos filhos. Além disso, barreiras linguísticas, culturais ou até mesmo o medo de julgamento podem dificultar a comunicação entre as famílias e os educadores. De acordo com a pesquisa de Hill e Tyson (2009), a falta de uma boa comunicação pode resultar em um distanciamento entre pais e professores, impactando negativamente a colaboração necessária para o desenvolvimento do aluno.

Souza (2007) explora como as diferenças sociais e culturais podem criar barreiras significativas na comunicação entre escolas e famílias. Segundo ela, as escolas muitas vezes não estão preparadas para lidar com a diversidade de realidades das famílias, o que pode resultar em um distanciamento e falta de confiança. Ela propõe que as escolas adotem estratégias de comunicação que considerem essas diferenças, promovendo um diálogo que seja acessível e eficaz para todos os envolvidos.

A falta de capacitação dos educadores para lidar com questões de comunicação e de relacionamento com as famílias é uma barreira importante. Muitas vezes, os professores e gestores escolares não têm as habilidades necessárias para estabelecer uma comunicação efetiva, o que pode levar a mal-entendidos e frustrações de ambas as partes.

José Carlos Libâneo (2001) discute como a formação inadequada dos educadores pode dificultar a construção de uma parceria entre a escola e a família. Ele sugere que os professores devem ser treinados para saber como se comunicar de maneira clara e eficaz com os pais, além de desenvolver estratégias para lidar com diferentes tipos de famílias.



## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A ausência dos pais e responsáveis na vida escolar dos filhos é um problema multifacetado que envolve fatores econômicos, culturais, educacionais, psicológicos e sociais. A falta de tempo, os desafios financeiros, falta de informação, estrutura familiar disfuncional, as barreiras de comunicação e as questões emocionais são algumas das principais causas dessa problemática. No entanto, as consequências desse distanciamento vão além do desempenho acadêmico, afetando também o desenvolvimento socioemocional dos alunos e sua permanência na escola.

Portanto, é fundamental que tanto a escola quanto a família adotem estratégias colaborativas para garantir que os pais possam se envolver mais efetivamente na vida escolar de seus filhos. O fortalecimento da comunicação, o apoio à formação dos pais e a criação de ambientes escolares mais inclusivos e acessíveis são passos essenciais para reverter esse quadro e promover uma educação de qualidade para todos.

O Serviço Social deve estar implementado dentro das escolas e promover participação parental, desenvolver estratégias de comunicações e articular os serviços.

Por isso, deve investigar os programas de apoio a família, analisar a relação parental e desempenho, desenvolver projetos de intervenção para superar essas barreiras.

## REFERÊNCIAS

EPSTEIN, J. L. (2001). *School, Family, and Community Partnerships: Preparing Educators and Improving Schools*. Westview Press.

JEYNES, W. H. (2007). *The Relationship Between Parental Involvement and Academic Achievement: A Meta-Analysis*. *Educational Psychology Review*, 19(3), 237-258.

Bourdieu, P. (1986). *A Distinção: Crítica Social do Julgamento* (Distinction: A Social Critique of the Judgement of Taste). São Paulo: Edusp

Ladson-Billings, G. (1995). *Toward a Theory of Culturally Relevant Pedagogy*. *American Educational Research Journal*, 32(3), 465-491.

Vygotsky, L. S. (1978). *Mind in Society: The Development of Higher Psychological Processes*. Harvard University Press.

NUNES, Graziela. *A Família e a Educação*. São Paulo: Cortez, 2015.

FREIRE, Paulo. *Pedagogia do Oprimido*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2004

SOUZA, Margarida Maria S. B. P. de. *A Relação Família e Escola: Desafios e Possibilidades*. São Paulo: Cortez, 2007.

LIBÂNEO, José Carlos. *A Prática Educativa: Como Ensinar*. São Paulo: Cortez, 2001.